

# Mazaceae Reveal

Gustavo Hassemer

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul; g.hassemer@ufms.br

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Mazaceae, *Mazus*.

## COMO CITAR

Hassemer, G. 2020. Mazaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB135670>.

## DESCRIÇÃO

Ervas diminutas. Caules circulares ou raramente quadrangulares, eretos, ou prostrados e radicante nos nodos inferiores. Folhas em uma roseta basal, ou opostas, porém as folhas superiores podem ser alternas; pecíolo alado. Rácermos terminais. Brácteas presentes, pequenas. Pedicelos alternos, com ou sem bractéolas. Flores pequenas. Cálice uniforme ou campanulado, pentalobado. Corola curta, bilabiada, palato com 2 dobras longitudinais. Lábio inferior trilobado. Lábio superior bilobado. Estames 4, didínamos, inseridos no tubo da corola. Anteras com lóculos divergentes, convergindo em direção ao ápice. Ovário piloso ou glabro. Estilete glabro. Estigma bilamelado. Cápsula globosa a comprimida, incluída no cálice persistente, loculicida. Sementes ovóides, muito pequenas, numerosas.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

# Mazus Lour.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mazus*, *Mazus pumilus*.

## COMO CITAR

Hassemer, G. Mazaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB135716>.

## DESCRIÇÃO

Ervas diminutas. Caules circulares ou raramente quadrangulares, eretos, ou prostrados e radicante nos nodos inferiores. Folhas em uma roseta basal, ou opostas, porém as folhas superiores podem ser alternas; pecíolo alado. Ráceros terminais. Brácteas presentes, pequenas. Pedicelos alternos, com ou sem bractéolas. Flores pequenas. Cálice funiforme ou campanulado, pentálobado. Corola curta, bilabiada, palato com 2 dobras longitudinais. Lábio inferior trilobado. Lábio superior bilobado. Estames 4, didínamos, inseridos no tubo da corola. Anteras com lóculos divergentes, convergindo em direção ao ápice. Ovário piloso ou glabro. Estilete glabro. Estigma bilamelado. Cápsula globosa a comprimida, incluída no cálice persistente, loculicida. Sementes ovóides, muito pequenas, numerosas.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## BIBLIOGRAFIA

Hong, D., Yang, H., Jin, C. & Holmgren, N.H. 1998. Scrophulariaceae. In: Wu, Z., Raven, P.H. & Hong, D. (eds). *Flora of China*, vol. 18. Science Press, Pequim, e Missouri Botanical Garden, St. Louis. Pp. 1–212.

Ichaso, C.L.F. & Barroso, G.M. 1970. Escrofulariáceas. In: Reitz, R. (ed). *Flora Ilustrada Catarinense*, vol. ESCR. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí. 114 pp.

Li, H.-L. 1954. The genus *Mazus* (Scrophulariaceae). *Brittonia* 8: 29–38.

# *Mazus pumilus* (Burm.f.) Steenis

## Tem como sinônimo

heterotípico *Mazus japonicus* (Thunb.) Kuntze

heterotípico *Mazus rugosus* Lour.

## DESCRIÇÃO

Ervas anuais, com 3–30 cm de altura, glabras ou esparsamente pilosas. Raiz axial curta ou longa; presença de numerosas raízes secundárias. Caules eretos, ascendentes, ou levemente prostrados e radicantes nos nodos inferiores. Folhas basais cedo-decíduas, ou poucas ou numerosas, algumas vezes rosuladas. Lâmina obovado-espátulata a ovado-oblancoada, com 2–6 cm de comprimento, membranácea a papirácea, base cuneada e decurrente, margem irregularmente dentada ou pinatífida com 1 ou 2 lóbulos, raramente sub-inteira, ápice inteiro ou esparsamente dentado. Folhas no caule opostas, às vezes alternas. Ráceros terminais, alongados a apicalmente fasciculados, geralmente com 3–20 flores; flores esparsamente distribuídas. Pedicelo com 3–12 mm de comprimento. Cálice campanulado, com 3–8 mm de comprimento, crescendo durante a frutificação ou não; lobos ovados, quase tão longos quanto o tubo da corola, ápice agudo. Corola branca, purpúrea ou azul, com ca. 1 cm de comprimento. Lobo central do lábio inferior menor que os lobos laterais, levemente exserto, obovado. Lobos do lábio superior ovado-triangulares. Ovário glabro. Cápsula globosa.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hassemer, 318, FLOR, 41950, Santa Catarina

## BIBLIOGRAFIA

- Hong, D., Yang, H., Jin, C. & Holmgren, N.H. 1998. Scrophulariaceae. In: Wu, Z., Raven, P.H. & Hong, D. (eds). *Flora of China*, vol. 18. Science Press, Pequim, e Missouri Botanical Garden, St. Louis. Pp. 1–212.
- Ichaso, C.L.F. & Barroso, G.M. 1970. Escrofulariáceas. In: Reitz, R. (ed). *Flora Ilustrada Catarinense*, vol. ESCR. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí. 114 pp.
- Li, H.-L. 1954. The genus *Mazus* (Scrophulariaceae). *Brittonia* 8: 29–38.
- van Steenis, C.G.G.J. 1958. Miscellaneous notes on New Guinea plants V. *Nova Guinea, new series* 9: 31.